

CASCAIS
ENVOLVENTE
Gestão Social da Habitação



PLANO DE ATIVIDADES

2016

INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL



ÍNDICE

A. PLANO DE ATIVIDADES

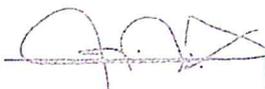
1. INTRODUÇÃO	3
2. AÇÕES A DESENVOLVER EM 2015.....	4
2.1 INTERVENÇÃO SOCIAL.....	4
2.2 INTERVENÇÃO TÉCNICA.....	8
2.3 COMPLEXO DESPORTIVO MUNICIPAL DA ABÓBODA	10
3. INSTRUMENTOS DE AÇÃO – GESTÃO FINANCEIRA.....	13

B. ANEXOS

1. PRESSUPOSTOS DOS INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL.....	15
1.1 RENDIMENTOS	15
1.2 GASTOS COM PESSOAL – VER PONTO E) DO 1.7	18
1.3 FORNECIMENTOS E SERVIÇOS GERAIS.....	19
1.4 ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO	21
1.5 OUTROS ENCARGOS DE FUNCIONAMENTO	22
1.6 SALDO INICIAL DE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES	22
1.7 ELABORAÇÃO DOS INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL	23
A) ORÇAMENTO DE EXPLORAÇÃO PARA O ANO 2016.....	24
B) ORÇAMENTO DE TESOURARIA PARA O EXERCÍCIO DE 2016.....	25
C) ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO E CÁLCULO DAS AMORTIZAÇÕES DO EXERCÍCIO ...	26
D) BALANÇO PREVISIONAL PARA O EXERCÍCIO DE 2016	27
E) ORÇAMENTO DE GASTOS COM O PESSOAL.....	28

C. PARECER DO FISCAL ÚNICO	29
----------------------------------	----







A. PLANO DE ATIVIDADES

1. INTRODUÇÃO

O presente documento tem como finalidade caracterizar em termos previsionais a atividade da Cascais Envolvente, Gestão Social da Habitação, EM, SA, para 2016.

Enquadra-se no âmbito das obrigações legais impostas pela Lei nº 53-F/2006, de 29 de dezembro, revogada a 31 de agosto de 2012 pela Lei nº 50/2012 que aprova o novo regime jurídico da atividade empresarial local, e previstas no artigo 18º dos Estatutos da empresa, correspondendo às orientações traçadas pelo Executivo Municipal e aos pressupostos que enquadrarão o Contrato-Programa a celebrar para 2016.

A Sociedade tem por objeto social a exploração, administração e gestão social, patrimonial e financeira dos imóveis e equipamentos afetos à habitação social, próprios ou pertencentes ao Município de Cascais, a promoção e gestão de programas e concursos destinados à habitação jovem, específicos e adequados aos diversos graus de autonomia e progressão dos jovens residentes no Concelho de Cascais, assim como o desenvolvimento e aprofundamento das políticas sociais de habitação.

O objeto social compreende o exercício das seguintes atividades, designadamente:

- a) Administração do património indicado no parágrafo atrás, promovendo as compras, vendas ou permutas que a Câmara Municipal de Cascais determinar;
- b) Execução das obras que a gestão dos imóveis e equipamentos municipais supra citados exija, através de administração direta ou empreitada;
- c) Manutenção e conservação dos imóveis, bem como a dos respetivos espaços exteriores e equipamentos municipais que vierem a ser definidos;
- d) Celebração, administração e fiscalização dos contratos, acordos ou outros vínculos jurídicos referentes aos imóveis e equipamentos municipais.
- e) Proceder à cobrança das rendas e às respetivas atualizações, nos termos e condições fixados pela lei aplicável, bem como as ações judiciais competentes, nomeadamente para despejo, entrega de coisa certa e pagamento de quantia certa;
- f) Elaborar estudos e projetos relacionados com o seu objeto social;

Compreendem-se ainda no objeto da Sociedade todas as atividades acessórias necessárias à boa realização do seu objeto.





Pelo objeto que prossegue, a Cascais Envolverte, ~~ao explorar o parque habitacional~~, presta uma colaboração ao Município de Cascais, no cumprimento das suas atribuições, designadamente, no sentido de facilitar a integração das populações realojadas nas várias localidades de acolhimento e ser um fator de promoção de maior justiça social.

Desde 1 de julho de 2014, a Cascais Envolverte explora também o Complexo Desportivo e Municipal da Abóboda.

Uma vez que a empresa vai mudar de instalações, e dado que o atendimento ao público passou já a ser efetuado na Loja de Cascais, já houve e poderá ainda haver necessidade de reajustar alguns procedimentos administrativos.

2. AÇÕES A DESENVOLVER EM 2016

2.1 INTERVENÇÃO SOCIAL

1. REAVALIAÇÃO DA COMPOSIÇÃO E DOS RENDIMENTOS DO AGREGADO FAMILIAR

Atualização do Agregado familiar

No ano de **2016**, irão decorrer Reavaliações da Composição e dos Rendimentos dos Agregados Familiares, nos seguintes bairros:

Freguesia de Alcabideche:

- Cabeço de Bicesse (71)
- Alcabideche (58)
- Pau Gordo (34)
- Calouste Gulbenkian (72)

Freguesia de Cascais/Estoril:

- Novo do Pinhal (162)
- Galiza (24)
- Dispersos Estoril (1)
- Marechal Carmona (78)
- IGF (32)



Freguesia de São Domingos de Rana:

- Brejos (126)
- Trajouce (48)
- Zambujal (47)
- Mata da Torre (36)
- IGF (25)

Irão ser convocados a atualizar o seu processo, **814** Agregados Familiares, deste número serão excluídos agregados familiares em situação de ocupação sem título e os fogos devolutos, à data da convocatória.

Esta atividade, para além de fazer cumprir a Lei 81/2014 Artigo 23º Nº 3, tem como principais objetivos:

- Manter os dados dos inquilinos atualizados, no processo físico e no sistema informático;
- Detetar possíveis situações irregulares ou de incumprimento, por parte dos inquilinos;
- Contactar pessoalmente com os Agregados Familiares, que pelo número elevado de famílias que as equipas têm a seu cargo, não conseguem estabelecer uma relação de proximidade com todas;
- Atualizar o valor da renda de acordo com os rendimentos auferidos pelo agregado;

Caracterização dos Agregados Familiares

A caracterização dos Agregados Familiares, ao nível social e demográfico surge na sequência das atualizações efetuadas pelas equipas, uma vez que os mesmos refletem um conjunto de dados recolhidos, num determinado tempo e que contribuem para o conhecimento da realidade de intervenção.

Após a recolha dos documentos e a inserção de todos os dados no sistema informático, os técnicos elaboram os respetivos estudos.

Durante o ano de 2016, os estudos a elaborar correspondem aos bairros definidos no ponto anterior, exceto os agregados familiares referentes ao IGF.



2. VISTORIAS AOS FOGOS

Tendo por principal objetivo o acompanhamento das famílias no seu ambiente doméstico, de forma a perceber a existência ou não de dificuldades na gestão diária do espaço, que lhes cabe manter, em 2016 estão previstas Vistorias a todos os fogos sob gestão da Cascais Envolvente, cujo processo será alvo de Reavaliação da Composição e dos Rendimentos do agregado familiar, identificados no nº 1. Esta atividade foi uma necessidade identificada pelos técnicos como uma mais-valia na intervenção do Departamento.

Serão excluídos agregados familiares em situação de ocupação sem título.

3. PROJETOS E OUTRAS ATIVIDADES A DESENVOLVER

Saber para Entender

No âmbito do Plano Municipal para a Integração dos Emigrantes no Concelho de Cascais foi identificada como necessidade, a realização de ações de sensibilização sobre legislação na vertente da renda apoiada dirigidas à população emigrante residente em habitação social. Para o efeito e uma vez que a Cascais Envolvente elaborou o projeto Saber para Entender, já aplicado em Alcoitão e Adroana, o mesmo será replicado em todas as freguesias para toda a população residente em habitação social.

Pretende-se não só melhorar a comunicação entre os inquilinos e a Cascais Envolvente, mas sobretudo disponibilizar momentos de esclarecimentos sobre os procedimentos relacionados com a gestão da habitação social nomeadamente acerca dos cálculos da renda, de alterações ao Agregado familiar e de transferências.

Envolver a Encosta da Carreira

O Projeto Envolver a Encosta da Carreira, como já descrito em Relatórios e Planos de Atividades anteriores, teve o seu início no ano de 2012, e tem como objetivo principal a demolição de todas as casas da Rua da Guiné e Beco da Encosta, situadas no Bairro da Encosta da Carreira. À data de hoje, ainda se encontram pendentes por realojar 5 Agregados Familiares.

Elaboração do Manual de Recursos da Freguesia de SDRana e Alcabideche

Desde 2014 que o DAS tem vindo a elaborar um Manual de recursos, por freguesia, estando planeados para o ano de 2016 São Domingos de Rana e Alcabideche, o objetivo é dar a conhecer aos moradores nos fogos sob gestão da Cascais Envolvente, os principais recursos



existentes na freguesia onde residem, em diversas áreas de apoio às famílias, nomeadamente crianças e Jovens, Imigração, saúde, idosos, entre outras áreas. Pretende ainda ser um instrumento de trabalho para os técnicos, no apoio à consulta desses mesmos recursos, para uma melhor articulação com os parceiros.

4. PARTICIPAÇÃO EM PROJETOS COM ENTIDADES EXTERNAS

Ao longo de 2016, o DAS continuará envolvido em diversos projetos, dos quais é parceira na atividade desenvolvida nos bairros sob gestão da Cascais Envolverte, participando ativamente em diversos grupos de parceiros, com o objetivo de discutir as situações relativas aos agregados familiares e planear a intervenção concertada entre os diferentes atores nos territórios.

5. RESUMO DO PA 2016

Plano de Atividades 2016		Calendarização	
Reavaliação da Composição e dos Rendimentos do agregado familiar		Calculo Renda	Caract.
Freguesia Alcabideche: Cabeço de Blicesse (71)	Mar	Maio	Jul
Freguesia Alcabideche: Alcabideche (58)	Mar	Maio	Jul
Freguesia Alcabideche: Pau Gordo (34)	Jun	Ago	Out
Freguesia Alcabideche: Calouste Gulbenkian (72)	Jun	Ago	Out
Freguesia Cascais/Estoril: Novo do Pinhal (162)	Fev	Abr	Jun
Freguesia Cascais/Estoril: Galiza (24)	Fev	Abr	Jun
Freguesia Cascais/Estoril: Dispersos (1)	Fev	Abr	Jun
Freguesia Cascais/Estoril: IGF (32)	Jul	Set	Nov
Freguesia Cascais/Estoril: Marechal Carmona (78)	Jul	Set	Nov
Freguesia São Domingos de Rana: Brejos (126)	Jan	Mar	Maio
Freguesia São Domingos de Rana: Trajouce (48)	Abr	Jun	Ago
Freguesia São Domingos de Rana: Zambujal (47)	Abr	Jun	Ago
Freguesia São Domingos de Rana: Mata da Torre (36)	Jul	Set	Nov
Freguesia São Domingos de Rana: IGF (25)	Jul	Set	Nov
Visitação aos fogos			
Freguesia Alcabideche: Cabeço de Blicesse (71)	Abr		
Freguesia Alcabideche: Alcabideche (58)	Abr		
Freguesia Alcabideche: Pau Gordo (34)	Jul		
Freguesia Alcabideche: Calouste Gulbenkian (72)	Jul		
Freguesia Cascais/Estoril: Novo do Pinhal (162)	Mar		
Freguesia Cascais/Estoril: Galiza (24)	Mar		
Freguesia Cascais/Estoril: Dispersos (1)	Mar		
Freguesia Cascais/Estoril: IGF (32)			
Freguesia Cascais/Estoril: Marechal Carmona (78)	Ago		
Freguesia São Domingos de Rana: Brejos (126)	Fev		
Freguesia São Domingos de Rana: Trajouce (48)	Mai		
Freguesia São Domingos de Rana: Zambujal (47)	Mai		
Freguesia São Domingos de Rana: Mata da Torre (36)	Ago		
Freguesia São Domingos de Rana: IGF (25)			
Outras Atividades			
Saber para Entender	Anual		
Envolver a Encosta	Anual		
Elaboração do Guia de Recursos de Alcabideche	Anual		
Elaboração do Guia de Recursos de SDRana	Anual		
Participação em Projetos			
Grupos de Parceiros RIT, RIG e RODA	Anual		
Projetos Locais e Concelhos	Anual		



2.2 INTERVENÇÃO TÉCNICA

A manutenção e a requalificação dos edifícios, tanto ao nível de interiores, zonas comuns e exteriores, são uma componente fundamental para a melhoria das condições de habitabilidade dos bairros que se encontram sob a gestão da Cascais Envolverte.

Neste dois vetores assenta a atividade do Departamento Técnico que, em termos de manutenção acode a uma média de 750 petições/ano, recupera 60 fogos devolutos/ano, limpa 120 algerozes de coberturas e tratamento de 6 fachadas.

O Departamento Técnico da Cascais Envolverte, nos pontos 1 e 2 que em seguida se apresentam, propõe o desenvolvimento de obras em fachadas e em fogos devolutos, impossíveis de suportar dentro do montante das suas receitas próprias, sendo o seu volume de concretização condicionado à celebração de um mecanismo financeiro com a Câmara Municipal de Cascais ou outra qualquer entidade.

1. RECUPERAÇÃO DE FACHADAS NOS BAIROS

- Bairro Cabeço de Mouro
- Bairro Calouste Gulbenkian

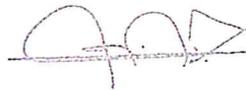
2. RECUPERAÇÃO DE FOGOS DEVOLUTOS

Estima-se uma média de 60 fogos devolutos rececionados para o ano de 2016, que terão que ser objeto de obras de requalificação por forma a estarem aptos a ser atribuídos a novas famílias a quem a Câmara Municipal de Cascais venha a atribuir um fogo de habitação no regime de renda apoiada.

No ano de 2016 estima-se um aumento significativo do valor médio de recuperação por fogo devoluto, atenta a antiguidade dos fogos devolutos com obras de maior valor que aguardam recuperação, nalguns casos há mais de 3 anos.

3. MANUTENÇÃO CORRENTE

Estima-se uma média de 750 pedidos de intervenção anuais, no interior das habitações e espaços comuns de prédios, cuja necessidade surja por indicação de inquilino, da equipa de intervenção social, ou por outro órgão da organização.







- 1) *Obras no Interior do Fogo*: Desentupimento de esgotos; reparação de infiltrações/roturas; pintura de fogo devido a infiltrações; aberturas de caixa de visita com substituição de válvulas; aplicação de silicone na banheira; assentamento de loiças sanitárias; substituição de sifão; substituição de banheira; substituição de banheira por poliban; reparação da coluna do esgoto; substituição de fechadura da porta do fogo; emparedamento/entaipamento; colocação de pavimento; reparação elétrica no fogo; substituição de bancada de lava loiça;

No decorrer de várias vistorias realizadas ao longo destes últimos anos, verifica-se cada vez mais, a necessidade de em paralelo com a manutenção corrente, efetuar em fogos com cerca de 50 anos de idade (por ex. Bairro Madorna, Torre, S. José, Marechal Carmona e alguns Dispersos), intervenções de:

- substituição de janelas de madeira por caixilharia de alumínio lacado;
- requalificação da rede de águas e esgotos em cozinhas e IS;

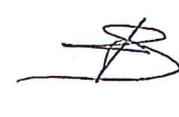
- 2) *Espaços comuns*: Dado existirem constantemente pedidos para a realização de trabalhos na reparação nos espaços comuns de prédios, nomeadamente reparação de porta de prédio, colocação de vidros, reparação/substituição do trinco elétrico, reparação elétrica, reparação de roturas, limpeza de arrecadações e sótãos, seria boa pratica sensibilizar todos os moradores do prédio após reparação das anomalias, para a boa apropriação de espaços comuns.

4. OBRAS DE PREVENÇÃO

- Limpeza de coberturas, caleiras e algerozes, e respetiva conservação de modo a evitar infiltrações nos fogos municipais.

5. OUTROS

- Inserção de certidões permanentes não autenticadas nos Bairros da freguesia de Alcabideche e a sua verificação;
- Retificação dos números de polícia atribuídos aos edifícios sob gestão da Cascais Envolverte, com verificação da existência dos mesmos, relativamente aos números de lotes, e proceder à devida alteração no GIHABITA.
- Inserção de plantas dos fogos no GIHABITA da freguesia de Cascais/Estoril



2.3 COMPLEXO DESPORTIVO MUNICIPAL DA ABÓBODA

O CDMA tem por Missão criar, desenvolver e fomentar práticas de exercício físico regulares que proporcionem aos munícipes experiências positivas e de pleno bem-estar.

O CDMA é um edifício desportivo municipal cuja gestão foi atribuída pela Câmara Municipal de Cascais à Cascais Envolvente em julho de 2014. Por opção estratégica da Administração a gestão do CDMA tem um centro de custo autónomo com vista à viabilidade económica, sem esquecer a atividade social e desportiva da Concelho.

O CDMA dispõe de duas piscinas, ou seja um tanque de aprendizagem e uma piscina de 25m que permite receber todo o tipo de competições nacionais e internacionais de piscina curta.

Na piscina de 25m é possível praticar natação livre, aulas de natação, treino de competição de natação, aulas e treinos de pólo aquático, aulas e treino de hóquei subaquático, aulas de natação sincronizada e ainda outro tipo de atividades aquáticas, tais como introdução ao mergulho com garrafa.

O tanque de aprendizagem com 17m, além das aulas de natação para bebés, crianças e adultos praticam-se ainda aulas de hidroginástica e aulas de caráter terapêutico "hidroterapia".

A academia permite aos utentes do CDMA optarem por 2 tipos de modalidade, aulas de grupo e ginásio; as aulas de grupo são caracterizadas quanto à sua modalidade com mais de 15 atividades diferentes, no ginásio pode-se praticar treino de força muscular ou treino cardiovascular.

O CDMA tem como objetivo estratégico garantir a gestão sustentada do ponto de vista económico, o que se propôs fazer de acordo com 3 linhas orientadoras:

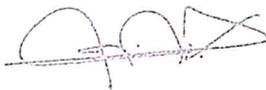
- Aumentar o número de utentes ativos
- Fidelizar os utentes ativos
- Reduzir os custos de exploração





Objetivo estratégico	Ações 2016	Atividades a realizar 2016	Período
1 - Aumentar e reter o nº de Utentes no CDMA	Aumentar protocolos e campanhas comerciais	Protocolos comerciais para empresas privadas e publicas Campanhas comerciais para novos utentes Campanhas comerciais para utentes do CDMA	jan a dez 2016
	Substituição de equipamentos de Fitness	Ergómetros do ginásio	abr-16
	Novos Equipamentos	upgrade no SSTudio " quiosque senhas"	jan-16
	Promoção da imagem	Realização de eventos internos e externos	jan a dez 2016
	Otimizar o atendimento na receção	formação interna fardas	mar-15 jan-16
	marketing e imagem	publicidade externa publicidade interna	
2 - Otimizar e diversificar a oferta de serviços prestados aos utentes e frequentadores do CDMA	Rentabilizar instalações	Aluguer de instalações Promover venda de serviços personalizados Festas aniversario Workshops / Cursos Arrendamentos	jan a dez 2016
	Diversidade oferta	novas aulas novas modalidades	jan a dez 2016 jan a dez 2016
	Manual de Procedimentos	Actualizar manual da area Desp. / Receção / Manutenção Elaborar Manual da Área Comercial	out-16
3 - Fomentar e dinamizar ações sociais	Contrato Programa com CMC	Projeto Seniores em Movimento Projeto Nadar a Brincar Aquacarca - Hóquei SubAquatico Dramático Cascais Polo-Aquático	jan a jul 2016
	Apoio do CDMA a projetos e eventos	Desporto Escolar Turnas com Necessidade Ed. Especiais Cercica Projeto Dive for All Evento semestral Nadar a Brincar Evento semestral Desporto Escola	jan a dez 2016
4- Reduzir custos de exploração	Otimização da gestão dos equipamentos electromecânicos	Desenvolvimento e colocação de um novos sistema de gestão centralizada dos equipamentos electromecânicos	x
	Redução de custos energéticos	colocação de automatismos que permitam gestão eficiente do consumos energéticos	

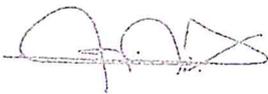





Atividades desportivas 2016

Piscinas	
Modalidade	Actividades
Aulas Crianças e Jovens	natação para bebés
	natação de adaptação meio aquático
	natação de aprendizagem
	natação aperfeiçoamento
	natação de performance desportiva
	Introdução Polo Aquático
Aulas Adultos	natação aprendizagem
	natação aperfeiçoamento
	natação performance desportiva
	polo aquático
Aulas de Grupo	
Modalidade	Serviço
Aulas Treino Cardiovascular	Bike Indoor
	Aerobica
	Step
	Hidroginástica
Aulas Treino Resistencia Muscular	Localizada
	Iron (Wo)Man
	Circuito funcional
	G.A.P.
	Treino Suspensão
Aulas Body Mind	Yoga
	Pilates
	Alongamento Funcional
Aulas Kids	Taekwondo Kids & Teens
	Dance Kids & Teens
	Ballet Kids
	Ginástica Kids
Aulas Fun	Zumba
	Ritmos
Aulas Terapeuticas	Hidroterapia
Ginásio	
Modalidade	Serviço
Ginásio	Avaliações iniciais novos utentes
	Reavaliações utentes
	Orientações iniciais
	Prescrição Treinos
	Follow-up utentes
Outros Serviços	
Outros	Serviços Personalizados
	Serviços de Estética
	Serviços Medicinas Alternativas
	Aconselhamento nutricional
	Treino Personalizados
	Programas Especiais







3. INSTRUMENTOS DE AÇÃO – GESTÃO FINANCEIRA

A CASCAIS ENVOLVENTE definiu como principal objetivo um eficaz controlo de gestão, com um estreito seguimento orçamental e de gestão de tesouraria de modo a poder aplicar o seu excedente de exploração na manutenção do parque habitacional.

O orçamento de gastos operacionais permite alcançar uma dotação provisional de 22% para obras e reparações necessárias à correta exploração dos prédios, conforme contrato programa "Definição de Orientações na Exploração do Parque Habitacional", assinado em 24 de janeiro de 2011, entre o Município de Cascais e a CASCAIS ENVOLVENTE. Essa dotação provisional tem um valor previsto de 380.000 €. 180.000€ para obras urgentes, e 200.000€ para recuperação de fogos devolutos com utilização de receitas próprias da empresa - nova estratégia da Cascais Envolvente.

A execução dos 200.000€ será alvo de um controlo exaustivo por forma a garantir a manutenção de um resultado líquido positivo. O Departamento técnico pretende efetuar obras de recuperação em 60 fogos devolutos, sendo que a verba inserida no orçamento de exploração não será suficiente para alcançar esse objetivo.

De notar que esta rubrica vem de certa forma complementar o orçamento afeto ao contrato-programa. A diferença é que o contrato-programa pressupõe uma faturação idêntica ao gasto, e esta nova rubrica inserida no orçamento de exploração não tem uma receita equivalente.

Aguardamos diretrizes da Câmara Municipal de Cascais no que respeita à atribuição de subsídios à exploração. Sabendo que a gestão do parque habitacional e atribuição de casas é a principal missão da Cascais Envolvente, a assinatura de um contrato programa permitirá recuperar o maior número possível de devolutos.

A gestão do CDMA - Complexo Desportivo e Municipal da Abóboda passou para a Cascais Envolvente a 1 de julho de 2014. O grande objetivo é o de gerir esta área de negócio de forma autónoma de modo a garantir a sua sustentabilidade. Este objetivo já foi alcançado em 2015.

Quanto à exploração do complexo desportivo - CDMA, previmos, de forma prudente, a assinatura de um contrato-programa no valor de 20.000€, igual ao de 2015.







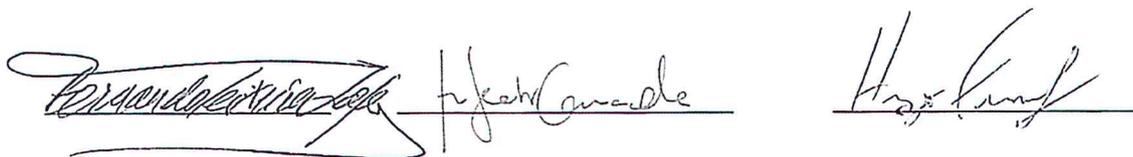
Em anexo ao presente Plano de Atividades são apresentados para 2016 os seguintes documentos:

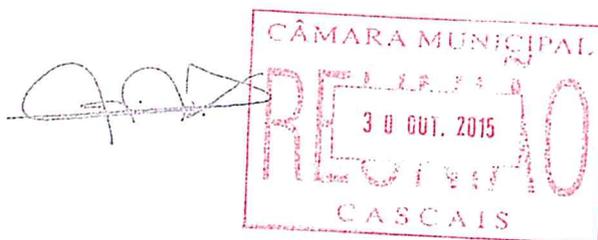
- × **Pressupostos dos instrumentos de Gestão Previsional;**
- × **Orçamento de Exploração;**
- × **Orçamento de Tesouraria;**
- × **Orçamento de Investimentos;**
- × **Balanço Previsional.**

No orçamento de exploração prevemos um Resultado Líquido de **177.357 €** (Cento e setenta e sete mil trezentos e cinquenta e sete euros). Este Resultado Líquido previsional reflete o facto de o orçamento dos gastos de exploração ter sido, de uma forma bastante prudente, e dada a atual situação do país, elaborado com base no orçamento de tesouraria, e não no orçamento da receita.

Cascais, 30 de setembro de 2015

O Conselho de Administração,





B. ANEXOS

1. PRESSUPOSTOS DOS INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL

Na elaboração da proposta do orçamento para 2016 foram tidos em conta os seguintes pressupostos:

- Orçamento de exploração é elaborado com base na execução orçamental de 2015. Apresentado com base nos custos esperados e tendo em conta a Lei dos Compromissos - Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro, pelo que a dotação prevista tem em conta a disponibilidade de tesouraria prevista para 2016.
- O orçamento da receita é elaborado com base no histórico dos anos anteriores.
- O orçamento de investimento é também elaborado com base na execução dos anos anteriores.

Critérios:

- O valor considerado para a elaboração do orçamento de exploração é inferior ao valor previsto como disponibilidade de tesouraria.
- A execução e respetivo controlo do orçamento de exploração tem em consideração a manutenção de um resultado líquido positivo.

1.1 RENDIMENTOS

CASCAIS ENVOLVENTE – GESTÃO DOS BAIRROS SOCIAIS

Os rendimentos para 2016 foram orçamentados com base nos seguintes pressupostos:

As rendas foram estimadas com base no histórico de 2015. Inclui rendas de habitação, rendas comerciais e indemnizações.

Na estimativa foram tidos em conta os seguintes fatores:

- × A manutenção do salário mínimo nacional, que no dia 1 de outubro de 2014 subiu de 485 euros para os 505 euros





- × A aplicação da Lei 80 e 81/2014 de 19 de dezembro e a recente publicação da Portaria 236/2015 de 10 de Agosto que estabelece o novo regime de renda condicionada dos contratos de arrendamento para fins habitacionais
- × O valor da renda máxima, que vem substituir o Preço Técnico, e que de acordo com a Portaria 236/2015 de 10 de agosto atualiza-se anual e automaticamente pela aplicação do coeficiente de atualização dos contratos de arrendamento em regime de renda condicionada. O artigo 1º da referida portaria fixa em 6,7% a taxa das rendas condicionadas

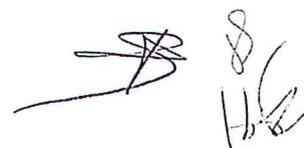
De acordo com os estudos efetuados e rendas processadas até à presente data, a aplicação desde março de 2015 do normativo acima referido a 25% dos contratos de arrendamento, permite-nos estimar a faturação de rendas com base nos dados reais. A lei será aplicada de forma gradual, durante 3 anos, e conforme previsto na lei 81/2014.

A atualização da renda pressupõe atualização dos agregados familiares, o que faz com que se verifiquem alterações nas famílias e rendimentos. O histórico faz-nos concluir que pequenos ajustes positivos na receita não terão impacto relevante nos valores estimados.

Pressupostos:

- **701: Rendas de habitação:** Foram calculadas com base na faturação de março a setembro de 2015 e com base nos pressupostos acima referidos, refletido no quadro abaixo:

Exercício	Faturação	Períodos analisado/estimados	media mensal
2014	1.796.471,00 €	Faturação exercício 2014	149.705,92 €
2015	1.796.341,71 €	Previsão 3 meses sem nova lei + 7meses nova lei	149.695,14 €
	460.311,00 €	jan a março - sem aplicação da nova lei	153.437,00 €
	1.039.135,00 €	março a setembro - aplicação da nova lei a 25% dos CA	148.447,86 €
2016	1.804.190,00 €	Para 2016, de forma prudente, e dado que serão atualizadas mais cerca de 37% dos contratos de arrendamento, consideramos um aumento de 1%	150.349,17 €





- **702: rendas comerciais:** Valor igual ao de 2015. Não há incumprimento.
- **703: Indemnizações:** Igual a 2015. Incumprimento de 87%. Subiu 10% face a 2014
- **704: Agravamentos:** Penalização de 50% sobre o valor da renda não paga dentro do prazo. Tendo como base de cálculo a faturação de 2015 (montante estimado em 701), e considerando 18% de incumprimento.
- **705: Prestações:** Recebimentos de planos de pagamentos resultantes de acordos de pagamento de dívida em prestações. Previsão de recebimentos igual a 2015.

Atendendo a que não se prevê um grande impacto no aumento das rendas face à aplicação do novo normativo, e dada a situação económica dos inquilinos, situação essa que se repercute no cálculo do valor das rendas, e partindo do princípio que se mantém a taxa de incumprimento verificada no ano anterior.

Assim, em termos de receitas próprias, faturação e recebimento, prevê-se o seguinte orçamento:

CASCAIS ENVOLVENTE - PROPOSTA DE ORÇAMENTO PARA 2016 CE			
	RUBRICA	Previsão de Receita	Previsão de recebimento
701	Rendas de habitação	1.804.189,70 €	1.475.223,42 €
702	Rendas Comerciais	14.808,63 €	14.777,79 €
703	Indemnizações	167.793,48 €	21.749,12 €
704	Agravamentos	185.014,76 €	22.666,02 €
705	Prestações de acordos		93.775,32 €
		2.171.806,56 €	1.628.191,67 €



CASCAIS ENVOLVENTE – COMPLEXO DESPORTIVO E MUNICIPAL DA ABOBODA

Durante o exercício de 2015, e tendo como base a execução do orçamento da receita, prevê-se faturar 620.772€. Pelo que, e de forma prudente, a faturação esperada para 2016 será igual à esperada para 2015.

O incumprimento é de quase 0%.

RUBRICA		Previsão de Receita	Previsão de recebimento
800	Exploração CDMA	620.772,00 €	763.549,56 €

CASCAIS ENVOLVENTE – TOTAL DE RECEITA E RECEBIMENTOS PREVISTOS

Área de negócio	Previsão de Receita	Previsão de recebimento
Gestão dos bairros	2.171.806,56 €	1.628.191,67 €
Exploração CDMA	620.772,00 €	763.549,56 €
Contrato-Programa CDMA	20.000,00 €	20.000,00 €
	2.812.578,56 €	2.411.741,23 €

Links com mapas previsionais	Orçamento exploração	Orçamento Tesouraria
Vendas e prestações de serviços / Recebimentos	2.607.563,81 €	2.369.075,21 €
Outros rendimentos e ganhos / recebimentos	185.014,76 €	22.666,02 €
Subsídios à exploração	20.000,00 €	20.000,00 €
	2.812.578,56 €	2.411.741,23 €

1.2 GASTOS COM PESSOAL – VER PONTO E) DO 1.7

Os gastos com os Órgãos de Gestão e com o Pessoal foram estimados com base nas remunerações de 2015, e seguindo as seguintes diretrizes:

- × Proposta de Orçamento de Estado para 2015.
- × Todos os seguros diretamente relacionados com o Pessoal também foram considerados nesta rubrica.

Gasto total estimado: 985.000€. Dos quais, 835.000€ afeto à gestão dos bairros sociais e 150.000€ à gestão do complexo desportivo.



1.3 FORNECIMENTOS E SERVIÇOS GERAIS

Estes gastos foram estimados tendo como base o seguimento orçamental do exercício de 2015. Foram considerados os gastos normais de funcionamento e os contratos de prestação de serviços.

O orçamento dos gastos de exploração foi, e por forma a dar cumprimento ao previsto na Lei dos Compromissos (n.º 8/2012), elaborado com base na previsão de disponibilidade de tesouraria.

Rubricas	gestão Bairros	GDMA	TOTAL com IVA	Valores sem IVA	
601	Instalações	82.000 €	265.000 €	347.000 €	249.667 €
602	Comunicações e telefones	23.000 €	10.500 €	33.500 €	31.537 €
603	Viaturas	40.000 €		40.000 €	40.000 €
604	Conservação e reparação	35.000 €	71.000 €	106.000 €	92.805 €
605	Material de escritório	10.000 €	3.100 €	13.100 €	12.520 €
606	Despesas com Bairros CMC	140.000 €		140.000 €	140.000 €
607	Despesas com cobrança de rendas	15.000 €		15.000 €	15.000 €
608	Despesas com tribunal	45.000 €		45.000 €	45.000 €
609	Comunicação e imagem	- €	5.000 €	5.000 €	4.065 €
610	Apolos de Serviços Externos	95.000 €	215.500 €	310.500 €	270.203 €
611	Despesas de Representação	- €		- €	- €
612	Pessoal	835.000 €	150.000 €	985.000 €	985.000 €
613	Obras nos bairros	180.000 €		180.000 €	180.000 €
614	Recuperação Devolutos	200.000 €		200.000 €	200.000 €
		1.700.000 €	720.100 €	2.420.100 €	2.265.797 €

Rubricas	Previsão Orçamental		Previsão de execução		DR	pagamentos c/IVA
	%	Valor	%	Valor		
Total FSE (sem rubrica 614) - Valores sem IVA	100%	1.080.797 €	95%	1.026.757 €	1.226.757 €	1.348.345 €
Total rubrica 614 - inclui todo o excedente de tesouraria	100%	200.000 €	100%	200.000 €		
Total Pessoal G. Bairros	100%	835.000 €	95%	793.250 €	943.250 €	943.250 €
Total Pessoal CDMA	100%	150.000 €	100%	150.000 €		
		2.265.797 €				2.451.595 €



CASCAIS ENVOLVENTE – GESTÃO DOS BAIROS SOCIAIS

Fatores relevantes, para além da execução corrente e verificada no decorrer do exercício de 2015, e que contribuíram para a definição das dotações de determinadas rubricas:

- **601 Instalações:** Por um lado desconsideramos o valor do arrendamento das instalações, 145 mil euros, mas por outro incluímos 50 mil euros para fazer frente aos gastos associados à mudança de sede.
- **610 Apoio de serviços externos:** Prevê-se uma redução de 33% nas despesas com honorários de advogados.
- **613 obras urgentes nos bairros:** Definida com base na execução de 2015. Prevê-se uma dotação mensal de 15.000€ para trabalhos de manutenção corrente em fogos, zonas comuns e reparações pontuais em coberturas
- **614 Recuperação de Devolutos:** Rubrica introduzida em 2014, aquando da primeira alteração orçamental.

Esta alteração orçamental veio definir a nova estratégia da Cascais Envolvente, de fazer obras de recuperação de fogos devolutos, telhados e fachadas com utilização de receitas próprias da empresa. Este ponto está detalhado no ponto referente ao Departamento Técnico.

A dotação desta rubrica de exploração não ultrapassa o resultado da diferença entre a disponibilidade de tesouraria prevista e os gastos previstos nas rubricas 601 a 614 do orçamento de exploração. Tem, no entanto, de se garantir um correto controlo na sua execução, por forma a garantir um resultado líquido positivo.

De notar que **30%** do orçamento está afeto às rubricas 606 – Despesas com bairros; 613 – Obras urgentes nos bairros e 614 – Recuperação de devolutos. Conclui-se assim que a exploração do parque habitacional é o foco principal da atividade da Cascais Envolvente.



CASCAIS ENVOLVENTE – COMPLEXO DESPORTIVO E MUNICIPAL DA ABOBODA

Estes gastos foram, também, estimados tendo como base o seguimento orçamental do exercício de 2015. Foram considerados os gastos normais de funcionamento e os contratos de prestação de serviços.

É apresentado com base nos custos esperados e tendo em conta a Lei dos Compromissos - Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro, pelo que a dotação prevista tem em conta a disponibilidade de tesouraria para 2016.

O valor considerado para a elaboração do orçamento de exploração é inferior ao valor previsto como disponibilidade de tesouraria do CDMA, que pressupõem os recebimentos diretamente relacionados com a exploração do complexo, e a transferência de 20.000€ previstos no contrato-programa.

O objetivo é, mais uma vez, cumprir a Lei dos Compromissos - Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro e renegociar os valores contratuais por forma a reduzir os gastos de exploração.

1.4 ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO

Rubricas	Previsão Orçamental		Previsão de execução	
	Porcentagem	Valor	Porcentagem	Valor
401- Equipamentos informaticos	100%	20.000,00 €	50%	10.000,00 €
403 - Sistema Gihabita - upgrade	100%	10.000,00 €	50%	5.000,00 €
407 - Equipamento de escritório	100%	20.000,00 €	50%	10.000,00 €
Total		50.000,00 €		25.000,00 €

- **401 Equipamentos informáticos:** A taxa de realização prevista para 2015 será de cerca dos 35%. Uma que vamos mudar de instalações é possível que tenhamos de fazer mais investimentos. Assim, vamos prever uma dotação para 2016 igual à de 2015.

- **403 Sistema Gihabita:** Não tendo sido necessário, em 2015, a utilização da verba prevista, transferimo-la para 2016. Poderá haver necessidade de upgrade associado à aprovação da nova lei do arrendamento.





- **407 Equipamento de escritório:** Não tendo sido necessário, em 2015, a utilização da verba prevista, a utilização foi residual, cerca de 2%, transferimos para 2016 a dotação de 2015. Mais uma vez, e dada a mudança da sede, poderá haver necessidade de investir em equipamento de escritório.

1.5 OUTROS ENCARGOS DE FUNCIONAMENTO

Depreciações

Valor das amortizações a 31.12.2015, acrescidas do cálculo das amortizações sobre o investimento previsto para 2016.

Imparidades – Ajustamentos para dívidas de cobrança duvidosa

Os ajustamentos para dívidas de cobrança duvidosa de inquilinos (rendas em mora) são calculados com base na estimativa de perdas pela não cobrança de rendas a receber de inquilinos, com base nas percentagens cautelares de 50% para as rendas com antiguidade até 12 meses, de 75% para as rendas com antiguidade de 12 a 24 meses e de 100% para as rendas com antiguidade superior a 24 meses ou com ação em tribunal.

As imparidades para 2016 foram previstas da seguinte forma:

- × Dívida referente a 2015: 50% (menos de 12 meses) sobre o incumprimento previsto.
- × Dívida referente aos anos anteriores: Atualização das percentagens consoante a antiguidade da mesma.

1.6 SALDO INICIAL DE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES

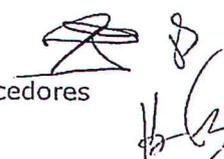
O saldo de caixa e seus equivalentes, previstos em 31 de dezembro de 2015, transitam para 1 de janeiro de 2016.

Foram tidos em conta os seguintes indicadores:

Disponibilidade de tesouraria atual 30.09.15

Previsão de recebimentos do 4º trimestre – Foi tida em conta a faturação prevista e uma taxa de incumprimento de 18%

Previsão de pagamentos do 4º trimestre – O prazo médio de pagamentos a fornecedores não chega a 30 dias.





CÁLCULO DE DISPONIBILIDADE DE TESOURARIA

Disponibilidade prevista a 01.01.16 - Saldo Dep. Ordem previsto	331.007 €
Transferência da CMC (resultantes de contratos programa)	20.000 €
Previsão de recebimentos (rendas e utentes CDMA)	2.391.741 €
Art 5º do RPSEL - (Transferencia = RAI negativo de 2015)	210.550 €
Previsão de pagamentos (considerando execução orçamental e prazo médio de pagamentos)	- 2.316.595 €
DISPONIBILIDADE PREVISTA PARA 31.12.2016	636.704 €

1.7 ELABORAÇÃO DOS INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL

Os instrumentos de gestão previsional são elaborados partindo das demonstrações financeiras referentes ao fecho do exercício do ano anterior. Uma vez que ainda estamos em setembro, os saldos finais são saldos previstos.

Pressupostos:

- Gastos de exploração: Prevê-se uma execução orçamental de 95%.
- Investimentos: prevê-se investir apenas 50% do valor orçamentado no OI-Orçamento de Investimento.
- Na recuperação de fogos devolutos, telhados e fachadas, prevê-se uma execução de 100% por forma a garantir a manutenção do um resultado líquido positivo. Será dada especial atenção à possibilidade de fazer alterações orçamentais resultantes de eventuais excedentes de verba.

Estes pressupostos estão relacionados com os objetivos definidos para 2016: Aumentar a eficiência da empresa através da redução dos gastos de exploração, e respetiva aplicação em obras em fogos devolutos. Manter a autonomia financeira do CDMA e aumentando a faturação e negociando contratos por forma a reduzir gastos de exploração. A prioridade é a de possibilitar investimentos que capacitem o complexo com cada vez melhores condições, valorizando-o e captando mais utentes.



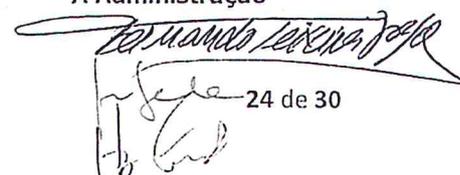


A) ORÇAMENTO DE EXPLORAÇÃO PARA O ANO 2016

RENDIMENTOS E GASTOS	TOTAIS
Vendas e serviços prestados	2.607.564 €
Subsídios à exploração	20.000 €
Fornecimentos e serviços externos	- 1.226.757 €
Gastos com o pessoal	- 943.250 €
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	- 346.901 €
Outros rendimentos e ganhos	185.015 €
Outros gastos e perdas	
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	295.671 €
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	- 52.715 €
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	242.955 €
Juros e rendimentos similares obtidos	
Juros e gastos similares suportados	
Resultado antes de impostos	242.955 €
Imposto sobre o rendimento do período	- 65.598 €
Resultado líquido do período	177.357 €

O Técnico Oficial de Contas

Valores expressos em euros
A Administração



24 de 30



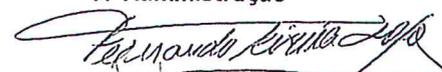

B) ORÇAMENTO DE TESOURARIA PARA O EXERCÍCIO DE 2016



ORÇAMENTO DE TESOURARIA	
Recebimentos de clientes (Inquilinos e utentes)	2.369.075 €
Pagamentos a fornecedores	- 1.348.345 €
Pagamentos ao pessoal	- 943.250 €
Recebimentos de Sub à exploração	20.000 €
Fluxo gerado pelas operações	97.480 €
Pagamentos/recebimentos do Imposto sobre o Rendimento	
Outros recebimentos/pagamentos relativos a actividade operacional	22.666 €
Fluxo das actividades operacionais (1)	
120.146 €	
Atividades de investimento:	
Recebimentos provenientes de:	
Juros e proveitos similares	
Pagamentos respeitantes a:	
Activos fixos tangíveis	
	- 25.000 €
Fluxo das actividades de investimento (2)	
- 25.000 €	
Atividades de financiamento:	
Recebimentos provenientes de:	
Financiamentos	
Cobertura de prejuizos	
Realizações de capital	
Outras operações	
Pagamentos respeitantes a:	
Financiamentos	
Juros e gastos similares	
Outras operações	
Fluxo das actividades de financiamento (3)	
210.550 €	
Varição de caixa e seus equivalentes: (1) + (2) + (3)	305.696 €
Caixa e seus equivalentes no início do período	331.007 €
Caixa e seus equivalentes no fim do período	636.704 €

O Técnico Oficial de Contas

Valores expressos em euros
 A Administração



25 de 30



C) ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO E CÁLCULO DAS AMORTIZAÇÕES DO EXERCÍCIO

	Património Inicial 01.01.2016			
	Bruto	Amort. exercício	Amort. Acumuladas	Líquido
432 Edifícios e outras construções	268.135 €	25.489 €	214.775 €	53.360 €
433 Equipamento básico	123.545 €	8.397 €	100.115 €	23.430 €
434 Equipamento de transporte	130.744 €	- €	130.744 €	- €
435 Equipamento administrativo	565.551 €	13.622 €	541.532 €	24.019 €
437 Outros activos fixos tangíveis	149 €	- €	149 €	- €
TOTAIS	1.088.124 €	47.507 €	987.315 €	100.809 €

	Aumentos 2016	
	Imobilizado	Amortizações
432 Edifícios e outras construções	- €	- €
433 Equipamento básico	10.000 €	1.250 €
434 Equipamento de transporte	- €	- €
435 Equipamento administrativo	15.000 €	3.958 €
437 Outros activos fixos tangíveis	- €	- €
TOTAIS	25.000 €	5.208 €

	Património final 31.12.2016			
	Bruto	Amort. exercício	Amort. Acumuladas	Líquido
432 Edifícios e outras construções	268.135 €	25.489 €	240.264 €	27.872 €
433 Equipamento básico	133.545 €	9.647 €	109.762 €	23.783 €
434 Equipamento de transporte	130.744 €	- €	130.744 €	- €
435 Equipamento administrativo	580.551 €	17.580 €	559.112 €	21.439 €
437 Outros activos fixos tangíveis	149 €	- €	149 €	- €
TOTAIS	1.113.124 €	52.715 €	1.040.030 €	73.094 €

Valores expressos em Euros

Técnico Oficial de Contas

A Administração



D) BALANÇO PREVISIONAL PARA O EXERCÍCIO DE 2016

RUBRICAS	Previsional
ACTIVO	
Activo não corrente	
Activos fixos tangíveis	73.094 €
Activos por impostos diferidos	34.700 €
	107.794 €
Activo corrente	
Clientes	276.391 €
Outras contas a receber	131.242 €
Diferimentos	22.589 €
Caixa e depósitos bancários	636.704 €
	1.056.925 €
TOTAL DO ACTIVO	1.174.719 €
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	
Capital Próprio	
Capital realizado	200.000 €
Outras reservas	64.572 €
Resultados transitados (nota 1)	477.234 €
Outras variações nos capitais próprios	- €
	741.806 €
Resultado líquido do período	177.357 €
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO	919.163 €
Passivo	
Passivo não corrente	
Provisões	- €
	- €
Passivo corrente	
Fornecedores	45.958 €
Estado e outros entes públicos	49.084 €
Outras contas a pagar	160.514 €
	255.556 €
TOTAL DO PASSIVO	255.556 €
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO	1.174.719 €

(nota 1) Ao RT foi deduzido o RL negativo previsto para 2015

O Técnico Oficial de Contas

Valores expressos em euros

A Administração

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
27 de 30




E) ORÇAMENTO DE GASTOS COM O PESSOAL

Código: 1300000 - Descrição: Pessoal - Natureza: Orçamento

ABONOS			S Social		Total Mensal	Unid	TOTAL ANUAL	
Descrição	Montante	23,75%	23,75%	Montante			%	
ADM Base 1	3.052,80 €	725,04 €		3.052,80 € x 14M =	42.739,20 €	4,34%		
ADM Desp Rep	1.221,12 €	290,02 €		1.221,12 € x 12M =	14.653,44 €	1,49%		
ADM Senhas de Presença	305,20 €			305,20 € x 12M =	3.662,40 €	0,37%		
CIT/ SS Base	44.891,11 €		10.661,64 €	44.891,11 € x 14M =	628.475,54 €	63,88%		
CIT/ SS IHT	2.430,01 €		577,13 €	2.430,01 € x 14M =	34.020,14 €	3,46%		
CIT + CTFP Abono p/ Falhas	700,94 €		166,47 €	700,94 € x 11M =	7.710,34 €	0,78%		
CIT + CTFP S Ref	4.788,08 €			4.788,08 € x 11M =	52.668,88 €	5,35%		
CIT + CTFP Seg. Acid Trab *	5.000,00 €			5.000,00 € x 1M =	5.000,00 €	0,51%		
CIT + CTFP Formação *	20.000,00 €			20.000,00 € x 1M =	20.000,00 €	2,03%		
CIT + CTFP Medicina Trabalho *	2.300,00 €			2.300,00 € x 1M =	2.300,00 €	0,23%		
TOTAL 1	84.689,26 €	1.015,06 €	11.405,24 €	84.689,26 €	811.229,94 €			
ENCARGOS		13.630,75 €	159.340,40 €		172.971,16 €	17,58%		
TOTAL					983.862,69 €	100,03%		

* Inserir Montante total anual (previsível)

Notas:

Foi considerada taxa TSU de 23,75% para todos os colaboradores

Não foram previstas reduções de acordo com a Lei 75/2014 de 12 setembro

985.000,00 € Orçamento





C. PARECER DO FISCAL ÚNICO





& Ascensão, Cruz, Costa
Associados - S.r.o.c., Lda.
Sociedade de revisores oficiais de contas

PARECER DO FISCAL ÚNICO

DA CASCAIS ENVOLVENTE – GESTÃO SOCIAL DA HABITAÇÃO, E.M., S.A.,
SOBRE OS INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL PARA O EXERCÍCIO DE 2016

INTRODUÇÃO

1. Para os efeitos da alínea j) do artigo 25.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, apresentamos o nosso parecer sobre os instrumentos de gestão previsional da **CASCAIS ENVOLVENTE – GESTÃO SOCIAL DA HABITAÇÃO, E.M., S.A.**, para o exercício de 2016, consistindo, (a) no Plano de Atividades, (b) no Orçamento de Exploração que evidencia um resultado líquido de 177.357 euros, (c) no Orçamento de Tesouraria que evidencia um aumento de caixa e seus equivalentes no montante de 305.696 euros, (d) no Orçamento de Investimentos que evidencia um total de 25.000 euros, e (e) no Balanço Previsional que evidencia um total de 1.174.719 euros.

RESPONSABILIDADES

2. É da responsabilidade do Conselho de Administração a preparação e a apresentação da informação previsional, a qual inclui a identificação e divulgação dos pressupostos mais significativos que lhe serviram de base.
3. A nossa responsabilidade consiste em verificar a consistência e adequação dos pressupostos e estimativas contidas nos instrumentos de gestão previsional acima referidos, competindo-nos emitir um relatório profissional e independente baseado no nosso trabalho.

ÂMBITO

4. O trabalho a que procedemos teve como objetivo obter uma segurança moderada de que a informação previsional contida nos instrumentos de gestão anteriormente referidos está isenta de distorções materialmente relevantes. O nosso trabalho foi efetuado com base nas Normas Técnicas e Diretrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, planeado de acordo com aquele objetivo e consistiu: (a) principalmente, em indagações e procedimentos analíticos destinados a rever a fiabilidade das asserções constantes da informação previsional, a adequação das políticas contabilísticas adotadas, tendo em conta as circunstâncias, e a consistência da sua aplicação, bem como a apresentação da informação previsional, e (b) na verificação das previsões constantes dos

Capital Social 10.000 euros – NIPC / Nº da Matrícula na C.R.C. de Lisboa 501 308 970
Inscrição nº 13 na Lista das Sociedades de Revisores Oficiais de Contas da OROC
Sede: Rua Dr. Faria de Vasconcelos, 5 – 1º Dtº., 1900-206 Lisboa, Portugal
Tels. (351) 218 471 888 / 218 485 683 - Fax (351) 218 401 754



**Ascensão, Cruz, Costa
& Associados - S.r.o.c., Lda.**
Sociedade de revisores oficiais de contas

documentos em análise, com o objetivo de obter uma segurança moderada sobre os seus pressupostos, critérios e coerência.

5. Entendemos que o trabalho efetuado proporciona uma base aceitável para a emissão do presente relatório sobre os instrumentos de gestão previsional.

PARECER

6. Com base no trabalho efetuado sobre a evidência que suporta os pressupostos da informação financeira previsional nos documentos acima referidos, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que tais pressupostos não proporcionem uma base aceitável para aquela informação e que tal informação não tenha sido preparada e apresentada de forma consistente com as políticas e princípios contabilísticos normalmente adotados pela Empresa.

7. Devemos contudo advertir que, frequentemente, os acontecimentos futuros não ocorrem da forma esperada, pelo que os resultados reais poderão vir a ser diferentes dos previstos e as variações poderão ser materialmente relevantes.

Lisboa, 6 de outubro de 2015

ASCENÇÃO, CRUZ, COSTA & ASSOCIADOS - S.R.O.C., LDA.
Representada por Dr. Patrício Viriato da Cruz, R.O.C.